



TRÂNSITO. Blitz resultam na apreensão de várias bicicletas

CET pune ciclistas que desconhecem a lei

RENATO SANTANA

DA REDAÇÃO

Ciclista que não cumpre o Código de Trânsito Brasileiro pode ter o veículo apreendido. Se você, como muitos, não sabia disso, Patrick Faria, de 36 anos, também não. Na quinta-feira, ele teve sua bicicleta recolhida pela Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) durante blitz realizada na Avenida Bartolomeu de Gusmão, altura do Canal 6, na Ponta da Praia.

Patrick foi parado quando trafegava pela ciclovia da orla sentido Guarujá, por volta das 18h30. Ia para casa. Após passar o canal, tentou desviar para a avenida, fazendo o chamado *gato*. "É muito comum acontecer isso naquele trecho. Você pega a pista e 30 metros à frente volta para a ciclovia", explicou. Antes, a ciclovia da praia acabava ali. Para que ela tivesse continuidade, a Prefeitura fez um desvio passando sobre a avenida, prosseguindo pelo canteiro central e voltando para a praia.

Continua



Quando trafegava pela avenida, um guarda municipal fez sinal para eu parar. “Fui ver o que estava acontecendo e o ele me informou que, de acordo com a lei de trânsito, ciclistas não podem trafegar em vias com ciclovia”, afirmou o ciclista.

Na sequência, um agente da CET informou que a bicicleta seria apreendida por causa da infração. “Disseram que estavam lá para educar, mas, na verdade, o que eles fizeram foi me punir. Sou ciclista e nunca vi fiscalização ou divulgação dessa lei. “Primeiro, deveriam orientar a pessoa e, depois, apreender a bicicleta. Isso é educação. É com isso que fiquei indignado”.

Patrick contou que, enquanto discutia com os agentes da CET, um outro ciclista também foi parado. “O rapaz disse que não tinha dinheiro para voltar para sua cidade, Praia Grande. Era trabalhador, uma pessoa simples”.

BUROCRACIA

Avenida Rangel Pestana, 126, ontem, às 14 horas. Patrick chega à sede da CET para retirar a bicicleta. De acordo com o Decreto 4858/2007, o valor da

multa é de R\$ 25,00. Porém, a pessoa pode optar por fazer um curso e ficar isento da taxa. Patrick decidiu pagar.

As exigências para retirar o veículo apreendido: apresenta-



ção do auto de infração e pagamento da multa. No guichê, o atendente pediu o RG (xerox) em duas vias e o canhoto do banco comprovando pagamento. “Eles emitiram o boleto bancário e agora vou ter que ir ao banco pagar, tirar xerox do documento e só depois voltar. Muito burocracia e nenhum aviso prévio”.

Vinicius de Almeida, de 25 anos, teve a bicicleta retida também na quinta-feira e pelo mesmo motivo. “Não sabia da lei. Acho que é preciso mais divulgação. Na CET alegaram que saiu três vezes no Diário Oficial. É pouco”.



Os ciclistas estão sendo alvo de vigilância permanente da CET



SAÚDE. Objetivo da Cetesb é identificar microorganismos causadores de doenças

Praias impróprias terão análise mais profunda

RAFAEL MOTTA

DA REDAÇÃO

A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) coletará água das praias paulistas que estão impróprias para banho durante a maior parte do tempo. A partir de abril e durante 12 meses, técnicos tentarão identificar, em amostras, microorganismos causadores de doenças decorrentes não só da ingestão, mas do contato de banhistas com a água do mar.

A diferença em relação às análises semanais de rotina é que, nestas, só se buscam encontrar bactérias do gênero *enterococcus*, também denominadas, apenas, enterococos. Mais resistentes ao ambiente marinho, causam doenças gastrointestinais que podem estar relacionadas ao surto de diarreia no Litoral neste verão.



A companhia também divulgou, ontem, o resultado dos estudos iniciais de amostras de água das praias das Astúrias (Guarujá) e José Menino (Santos). A tentativa de confirmar se essas águas continham vírus que provocam doenças manifestadas com vômitos e evacuação não teve resultado definitivo.

O aprofundamento de estudos nas praias não indicadas para o banho vinha sendo planejada desde o ano passado, mas a ideia ganhou força diante da quantidade de pessoas com sintomas de doenças do estômago e do intestino. Técnicos da Cetesb ainda discutem onde e quando farão análises mais intensas e os tipos de organismos a serem procurados.

Conforme o serviço de qualificação anual das águas, disponível na página da companhia na internet (www.cetesb.sp.gov.br), a Baixada Santista teve três praias sob bandeira vermelha em todas as semanas de 2009: Gonzaguinha e Milionários, em São Vicente, e Perequê, em Guarujá (veja destaque).

“Com o estudo que começará em abril, teremos mais condições de observar a possível existência de microrganismos que causam outros tipos de doenças, como conjuntivites e otites, do que em estudos pontuais”, reforçou a bióloga do Setor de Águas Superficiais da companhia, Débora Orgler.



Explicação

“Teremos mais condições de observar a existência de microrganismos que causam outros tipos de doenças”

Débora Orgler, bióloga da Cetesb

formas mais leves de diarreia.

Técnicos da instituição também analisam fezes coletadas de pacientes atendidos com diarreia no Hospital Santo Amaro, em Guarujá.

Entre o início de dezembro e o último dia 14, o sistema de saúde guarujaense atendeu 1.776 pessoas com diarreia. Em Santos, até dia 15, foram 57.

Balneabilidade

A seguir, as praias consideradas impróprias para banho com mais frequência no ano passado:

Praia	Cidade	Número de semanas
Perequê	Guarujá	52
Gonzaguinha	São Vicente	52
Milionários	São Vicente	52
Maracanã	Praia Grande	46
Real	Praia Grande	45
Itaguá - Av. Leovegildo, 1724	Ubatuba	39
Flórida	Praia Grande	37
Jardim Solemar	Praia Grande	30
Tabatinga - a 250 metros do Rio Tabatinga	Caraguatatuba	29
Gonzaga	Santos	27
Embaré	Santos	26

Observação: praias com bandeira vermelha em pelo menos 26 das 52 semanas do ano

Fonte: Cetesb. Dados compilados por A Tribuna



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Sábado, 23 de Janeiro de 2010

MORTES. Caminhão desgovernado saiu da pista e invadiu o acostamento da Estrada Cônego Domênico Rangoni, causando a colisão



Com a violência do impacto, os veículos ficaram reduzidos a ferros retorcidos

Clipping Diário

Continua



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Sábado, 23 de Janeiro de 2010



Além das perdas humanas, a carga de um dos caminhões envolvidos no acidente ficou espalhada na pista



Acidente em rodovia mata 3 pessoas

AMANDA BARBIERI

DA REDAÇÃO

Após invadir o acostamento no km 249 da Rodovia Cônego Domênico Rangoni (antiga Piaçaguera-Guarujá), altura de Santos, um caminhão atropelou dois motoristas, que morreram na hora. Um dos ocupantes do veículo que causou o acidente também faleceu após receber socorro médico.

De acordo com o boletim de ocorrência, registrado no 1º DP, por volta das 10 horas de ontem, os motoristas Mario Velista, de 54 anos, e Claudio Correa da Graça, de 37, estaciona-

ram seus respectivos caminhões no acostamento da rodovia, km 249+500.

Em seguida, eles desceram e ficaram conversando no acostamento, entre os dois veículos.

COLISÃO

Em seguida, um terceiro caminhão, que trafegava na mesma pista e mesmo sentido, invadiu o acostamento e colidiu com a traseira do veículo de Mario, que atingiu as vítimas e as arremessou à pista.

O caminhão de Claudio também foi atingido. Os dois motoristas morreram no local.

O ajudante José Luiz Souza Mattos, de 26 anos, que estava de passageiro no caminhão que invadiu o acostamento, também não resistiu aos ferimentos e faleceu.

Rubens Bragat, de 51 anos, que dirigia o veículo, e Wilson Liberato Bueno da Silva, outro ocupante do caminhão, sofreram apenas ferimentos leves e foram encaminhados ao PAM da Rodoviária e ao Hospital Santo Amaro, respectivamente.

A perícia foi acionada. Os corpos das três vítimas foram encaminhados ao Instituto Mé-

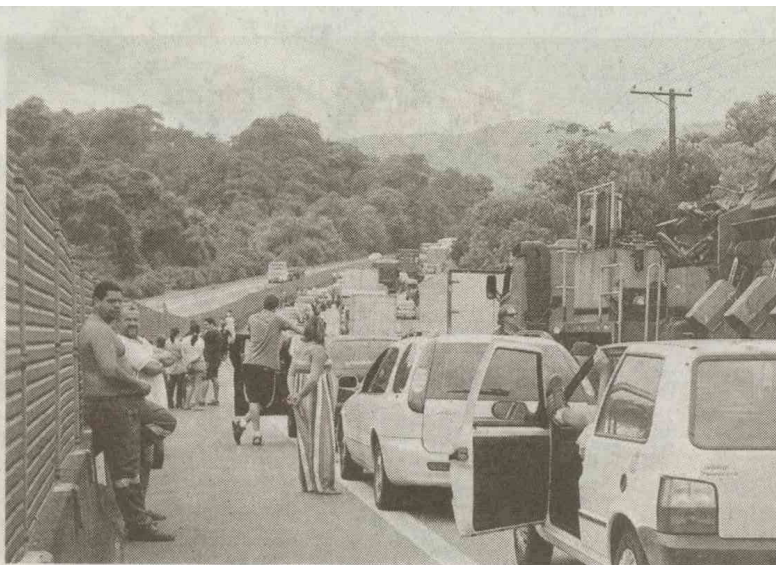


dico Legal (IML) de Santos.

CONGESTIONAMENTO

O acidente provocou enorme congestionamento que perdurou até a retirada dos veículos, o que ocorreu após a vistoria do local.

De acordo com informações da assessoria de imprensa da Ecovias, o congestionamento na Rodovia Cônego Domênico Rangoni (Piaçaguera) durou aproximadamente três horas e meia, devido ao acidente, por nove quilômetros (do 257 ao 248). Por volta das 14 horas, a concessionária liberou a pista.



O fato provocou congestionamento de nove quilômetros no local



BATELÃO

Mau tempo impede retirada de barco

DA REDAÇÃO

O mau tempo impossibilitou que o batelão Valongo, da Bandeirantes Dragagem Ltda., fosse retirado do mar ontem, pelos técnicos da Tec Sub. O barco colidiu com rochas submersas na região de Ponta Grossa, na Ilha de Santo Amaro (Guarujá), nas proximidades da Ilha das Palmas.

Com o choque, a embarcação naufragou, permanecendo apenas com parte de seu convés acima d'água. Não houve vítimas ou danos ambientais.

Segundo o diretor da Bandeirantes, Ricardo Sudaiha, o incidente aconteceu às duas horas da manhã da última quinta-feira, quando o batelão, que auxiliava na dragagem de manutenção do Porto de Santos, retornava do despejo de lama.

De acordo com o diretor da Tec-Sub, Ismar Medeiros Fonseca, o barco será retirado apenas quando as condições climáticas forem favoráveis. "Ali é um dos piores lugares, pois fica em cima das pedras. Ainda não sabemos as condições dele (do batelão). Deve ter ficado a noite inteira batendo nas pedras. Vamos lá retirar apenas o que sobrou", disse.

O capitão dos portos, capitão-de-mar-e-guerra Antonio Sérgio Caiado de Alencar, acredita que tenha ocorrido algum problema de navegação. Para investigar as causas da colisão, a Autoridade Marítima instau-



rou um inquérito, a ser concluído em 30 dias, no mínimo.

O comandante explicou ainda que há duas possibilidades para o resgate do batelão. “Poderão cortá-lo e, depois, retirar as peças ou reflutuar, fechando o buraco e retirando a água através de bombas”, detalhou.

Ontem, uma equipe da Capitania dos Portos esteve no local para avaliar a situação. “Sabemos que há um rasgo em alguma posição do barco, ainda não identificada. O importante é que estava vazio e não provocou nenhum dano ambiental”, afirmou Alencar.



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Sábado, 23 de Janeiro de 2010



O batelão da Bandeirantes se chocou com pedras submersas da região da Ponta Grossa, em Guarujá